

ALQUIMIAS DO MOVIMENTO: XI MEXIDO

ALQUIMIAS DO MOVIMENTO:
XI MEXIDO

Soraia Maria Silva (ORG)

Alquimias do Movimento:
XI MEXIDO

1ª Edição

Brasília
UnB/PPG-CEN
2021

PEREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL
MIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA
NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA
BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS
ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISA-
MENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO
ASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE
ATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELI-
LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA
HIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARA
TON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RAN-
ZONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA
O OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍ-
JLINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL
OUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO
JIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA
A SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE
AL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ
ANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓ-
A REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO
ILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO
ORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCI-
O R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN
SE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA
LIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO
ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM
SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NÉLI-
EL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORO-
NTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO
US AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAU-
MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI
O PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS
IGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA
QUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA
AZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES
VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ
IN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES
PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ
CAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO
LIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO
ON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA
LO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ
EBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA
ERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL
MIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA
NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA
BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS
ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISA-
MENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO
ASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE

ALQUIMIAS DO MOVIMENTO: XI MEXIDO

A458

Alquimias do movimento : XI Mexido [recurso eletrônico] /
Soraia Maria Silva (org.). –
Brasília : Universidade de
Brasília, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, 2021.
210 p. : il.

Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web:

<<https://repositorio.unb.br/handle/10482/41277>>.

ISBN 978-65-88507-03-2 (e-book)

1. Dança. 2. Teatro. 3. Artes cênicas - Estudo e ensino. I.
Silva, Soraia Maria (org.).

CDU 792.8

Organização

Soraia Maria Silva

Realização

Coletivo de Documentação e Pesquisa
em Dança - Eros Volússia

Editorial

Design Gráfico

Diagramação

Capa

Elise Hirako

Assistente de diagramação

Gabriel Felipe Gomes da Paz

Apresentação.....	13
Alquimias del cuerpo en la escena.....	19
Martin Rosso	
Alquimia na Dança: livropoemacosmodansintersemiotizado.....	31
Soraia Maria Silva	
Palavras Dançadas - imaginação e literatura em processos criativos para ampliação do movimento expressivo.....	41
Belister Paulino	
Corpo e comicidade - procedimentos cômicos na palhaçaria contemporânea, com foco no corpo e na gestualidade	47
de Ana Vaz	
A performance intercultural em situação de solidão - japonidades no processo criativo.....	55
Elise Hirako	
Cultura Ballroom no Brasil - Diálogos e regionalidades	61
Henrique Ferreira	
Diversicorporeidades - abordando o Poemadançando em corpos diferenciados da escola comum.....	69
Néliton Alves Martins Filho	
A Queda do Rei - o artista da dança contra as bolhas ideológicas virtuais.....	75
Samuel Mairon	
Processo de movimento e linguagem 2.....	79
Adriana Mattos	

Processo de movimento e linguagem 2.....	87
Amanda Vidal	
Corpo em movimento no espaço remoto.....	95
Analu Rangel	
Brincadeiras da Expressão no Movimento.....	99
Beatriz Pinheiro Araujo	
Processo e descoberta do corpo-mente.....	105
Fabi Souza	
Análises e percepções do movimento.....	111
Gabriel Felipe Gomes da Paz	
Relatório final da disciplina “Técnicas Experimentais Tecnológicas em Situação de Solidão”: conversas com a câmera.....	121
lasmin de Noronha Cruz Rios	
Experimentações em Movimento e Linguagem 2.....	127
Isadora Júlia	
Para Além do Movimento.....	137
João Paulo Machado	
Análise comentada na evolução dos movimentos.....	153
Lorrany Alves	
Trajectoria da movimentação.....	161
Luana de Sousa Santos	

Uma dualidade em meio ao caos.....	167
Lucas Nascimento Santos	
A visão de um futuro cineasta.....	169
Luiz Lemes	
Relatos de uma solidão acompanhada.....	173
Milca Orrico	
Experimentos Tecnológicos (nem tão) Solitários: relato de experiência.....	177
Paula Vitória Nascimento Otero	
Análise e reflexões do processo vivido na disciplina “Técnicas experimentais tecnologias em situação de solidão”.....	185
Pedro Ivo R. Maia Queiroga	
Movimentando corpo, mente e alma.....	189
Rebeca Alvim	
Infância, memória e processo criativo.....	199
Thiago Josué Pereira Reis Sá	
Atravessamentos teórico-práticos da expressividade corporal.....	203
Vinícius Avlis	
TEAC–Relatório VideoPerformance.....	209
Vívian Nascimento da Silva	

Introdução

Neste relatório eu descreverei meu processo dentro da disciplina de Movimento e Linguagem 2, da professora Soraia Maria Silva, entre janeiro e maio de 2021. Creio que esse texto poderá tratar-se de um fragmento histórico da minha vida, já que o processo teve característica tão peculiar: foi inteiramente trabalhado de forma virtual, no contexto de isolamento social. Acredito, também, que, ao lerem meu relato e os de meus colegas, gerações do passado ou do futuro podem aprender alguma coisa sobre esse período que pode ser o estopim de uma transição de qualidade, modo, e visões de vida para a humanidade.

Vivenciando dois semestres na UnB de forma virtual, eu aprendi que é possível transpor barreiras distanciadoras sem a presença física. Nunca havia acreditado na conexão entre pessoas desconhecidas de forma virtual. Entretanto, minhas expectativas foram superadas e, hoje, tenho conexão e sinto carinho por pessoas que nem conheci pessoalmente. Realmente, o ser humano é muito adaptável. Porém, não vejo a hora de voltarmos ao presencial, acredito que conviver com a conexão virtual é possível, mas não o ideal.

Sobre a disciplina de Movimento e Linguagem 2, especificamente, destaco o trabalho sobre si mesmo. Não sou a mesma pessoa do início do semestre. Hoje, tenho mais ferramentas para abrir um caminho de saciar a fome del alma¹, a ligação com o primitivo, com minhas raízes. Claro, o caminho será longo e infinito, mas fiquei muito feliz em cursar uma disciplina em que a professora propõe essa conexão tão íntima com o próprio corpo – nossa casa; nossa árvore com folhas, frutos e raízes que precisam ser bem cuidados. Mais incrível é, a partir disso, conhecer uma variedade complexa de formas de utilizar esse corpo para criar máscaras e corporeidades cênicas.

Nos conduzindo, a cada módulo, de forma a unir bases teórica e prática, a professora Soraia nos deu ferramentas para expressarmos a semente que, dentro de cada um de nós, busca meios para germinar. Cada um em seu quarto/sala/quintal, buscou sua resiliência interior para aproveitar a oportunidade que essa disciplina nos ofereceu e, por fim, dansintersemiotizar. Como na dança expressionista, me vi sedenta por dar significado a meus movimentos: “O desenvolvimento da estética expressionista na dança vem da necessidade de interiorização, a busca do movimento interior para a exteriorização do gesto” (Silva, 2002, p. 303). A seguir, seguem os relatos e análises que fiz durante o semestre:

Módulo I – Estudo do Corpo

a) Relatório Descritivo – Meu Plano de Aquecimento pessoal

Durante a criação dos meus exercícios de aquecimento, meu objetivo se manteve o mesmo: deixar meu corpo mostrar-me quais eram suas necessidades. Dessa forma, mantendo-me atenta ao que cada região de meu corpo pedia, fiz relações dessas demandas com as posições de controle, presentes no capítulo dois do livro “Eutonia e Relaxamento”, de G. Brieghel e Muller, e com demais exercícios aprendidos, por meio de vídeos disponibilizados na plataforma Aprender, na disciplina Movimento e Linguagem 2, da professora Soraia Maria Silva. Ademais, baseei-me também em alongamentos ou aquecimentos experimentados ao longo da minha vida em práticas como loga ou Jazz.

Minha justificativa para o modo que compus meu aquecimento baseia-se no que venho assimilando durante diversas aulas práticas e teóricas dentro do curso de Artes Cênicas, principalmen-

te nas disciplinas de Movimento e Linguagem, Interpretação e Palavra em Performance, que vêm estimulando a atenção para com o próprio corpo, que é nosso lugar de produções artísticas.

Descrição dos exercícios:

Deitada no chão, levando a atenção para cada parte do meu corpo e mentalizando o relaxamento, começando pelos dedos dos pés. (2 minutos)

Deitada no chão, puxo os dois joelhos para a barriga e massajeio a lombar, de um lado para o outro. (40 segundos)

Posição de Controle 8 (40 segundos)

Posição de Controle 1 – sentindo o alongamento de meus dedos dos pés. (40 segundos)

Posição de Controle 2 (40 segundos)

Sentada no chão com as pernas dobradas, estendo os braços ao lado e faço o seguinte exercício: braços esticados e mão estendida, só com o dedo indicador levantado. Depois de sentir o alongamento por um tempo, levantei mais um dedo e assim consecutivamente, até estar com as duas mãos abertas e projetadas para fora. Nesse momento, fiz movimentos circulares com o braço, para frente e para trás. (1 minuto e 30 segundos)

Posição de Controle 6 (40 segundos)

Sequência Diária 9.1 (1 minuto e 30 segundos)

Pernas abertas, alongo os braços nas laterais do corpo e, depois, levo as mãos nos pés (um de cada vez) com a intenção de encostar a testa no joelho (1 minuto e 20 segundos)

Sequência Diária 9.2 (1 minuto e 30 segundos)

Posição de controle 5 (40 segundos)

Deitada de barriga para cima, realizo um movimento intercalado de levar os pés próximos a cabeça, com os joelhos abertos (como na posição de controle 5), e de estender as pernas, juntas, para cima (40 segundos)

Sequência Diária 2 (3 minutos e 30 segundos)

Sequência Diária 7 – Bicho-Bola (3 minutos)

50 Polichinelos

Link para acessar o vídeo demonstrativo:

<https://drive.google.com/file/d/1CjFNWz2J3JqleqqUT10kh0QiLTixZc38/view?usp=sharing>

Escolhi os movimentos mencionados acima porque valorizo exercícios que proporcionem o alongamento, isso me satisfaz muito, gosto de movimentos flexíveis. Eles me deixam desperta e elevam minha autoestima! Ademais, sinto que os movimentos que escolhi propiciam, em mim, um estado mais “vigilante” durante a execução dos mesmos, nos quais posso observar a ação e reação de meus músculos, as compensações, as tensões, áreas de passividade ou atividade, entre outros aspectos abordados por textos que falam sobre Eutonia, com maior facilidade.

b) Resenha comentada sobre o capítulo VII do livro “Eutonia e Relaxamento”, de G. Brieghel e Muller

Leituras que venho fazendo sobre a técnica corporal Eutonia, de Gerda Alexander, têm sido muito esclarecedoras e enriquecedoras, uma vez que essa técnica nos estimula a levar a consciência para lugares do nosso próprio corpo que, talvez, nunca tenham recebido a devida atenção. Nesta resenha, venho falar sobre o último capítulo do livro “Eutonia e Relaxamento”, de Brieghel e Muller, que me chamou a atenção por associar tensões corporais aparentemente “irremediáveis” a estados psíquicos.

O trecho “Poderemos, com frequência, descobrir a relação direta de determinada tensão com determinada situação afetiva.” (BRIEGHEL e MULLER, 1998) lembrou-me de um comentário que realizei em um fórum da disciplina Movimento e Linguagem 12, das professoras Giselle Rodrigues e Deborah Dodd, no qual levantei a hipótese de que minha aparente incapacidade de realizar movimentos como “estrelinhas” são fruto de algum bloqueio emocional.

O capítulo propõe, para a identificação da origem dessas tensões, a busca interior, que é uma imaginação dirigida, na qual devemos manter um estado corporal passivo, para que a imaginação corra livremente, com a consciência de que não extrapolará as “fronteiras com a realidade”.

“É preciso destacar que toda tensão é causada por uma forma de medo” (BRIEGHEL e MULLER, 1998), ao ler essa frase, tive certeza de que deveria escrever sobre esse capítulo, porque “medo” foi exatamente a palavra que usei para descrever, semanas atrás, o bloqueio emocional mencionado no segundo parágrafo. Minha angústia é não saber como decifrar e dissolver o medo, e o texto me encheu de esperanças, já que:

“[...] a tensão não é uma críspação parasitária, inútil, mas uma atividade particular devida a uma situação de conflito no inconsciente. Se essa situação psíquica torna-se consciente, a tensão correspondente é, com muita frequência, eliminada de imediato.” (BRIEGHEL e MULLER, 1998, p. 161)

Ainda sobre o processo de busca interior, é dito que devemos nos despir de julgamentos acerca do bem/mal, certo/errado, pois isso pode bloquear o processo. Isso é compreensível, já que, muitas vezes, somos nossos críticos mais severos.

No parágrafo seguinte, os autores exemplificam possibilidades da ocorrência, na prática, da imaginação dirigida. Compreendi que o primeiro objetivo não é eliminar as tensões residuais – aquelas que se recusam a obedecer à vontade de relaxar – mas identificá-las e, em seguida, responder a perguntas que guiem até a raiz da questão. Achei interessante o fato de que essa raiz pode estar “plantada” em vivências antigas e pontuais, das quais podemos nem nos lembrar no dia a dia. É interessante também quando, no próximo parágrafo, mencionam o surgimento da vergonha – uma <https://drive.google.com/file/d/1CjFNWz2J3JqleqqUT10kh0QiLTixZc38/view?usp=sharing> faceta do medo – relacionada a questões sexuais.

“Sendo essas sensações julgadas como vergonhosas, elas são reprimidas, com frequência, de uma maneira totalmente inconsciente, e cobertas – poderíamos dizer com um véu – por tensões musculares estáticas.” (BRIEGHEL e MULLER, 1998, p. 166)

Segundo o texto, há, ainda, o caso da ausência de sensações, que pode nos levar a crer que estamos em estado de relaxamento, quando não estamos. Isso me leva a pensar naquela fala popular “quando a esmola é demais, o santo desconfia”, já que, a aparente facilidade de atingir um estado de relaxamento pode ser, na verdade, uma tentativa do nosso inconsciente de “burlar as

regras”. Felizmente, a prática de Eutonia também propõe a resolução desse bloqueio!

Nos próximos capítulos, o texto segue sua explicação dos “porquês” para tensões:

“A criança aprende a conhecer e a corrigir seu corpo através das sensações percebidas [...] os educadores que têm uma escala de valores das diferentes partes do corpo humano transmitem-na à criança [...] é preciso ultrapassar essa hierarquia de valores, abandonar a tradição, recebida sem que dela tivéssemos tomado consciência, e revalorizar o corpo conforme critérios pessoais.” (BRIEGHEL e MULLER, 1998, p. 170)

O mesmo raciocínio descrito no trecho acima sobre partes do corpo é traçado sobre sensações que, segundo os autores, também são julgadas segundo determinados valores. Porém, cada pessoa se relaciona com seu corpo de uma forma, cada um sente de uma forma e, o que assimilei desse tópico do livro é que tal classificação, segundo uma escala de valores imposta, também gera bloqueios. Os autores afirmam que cada um deve identificar em si mesmo quais classificações são essas e entender as relações de causa e efeito entre sensações e sentimentos.

O capítulo, em suma, descreve três procedimentos de introspecção: dois deles têm como “protagonista” o ato de realizar perguntas para obter respostas, e o terceiro tem como ferramenta para a expressão dos sentimentos a realização de movimentos livres. Mais do que detalhar cada procedimento, meu objetivo nesta resenha foi difundir o que identifiquei como mensagem essencial que o capítulo tem a passar, já que:

“Um dos objetivos desta obra é tornar a eutonia conhecida, pois ela é uma profissão de futuro. Ela responde, de fato, à necessidade de relaxamento que a vida moderna agravou e que está longe de ser compensada pelos meios tradicionais. É um meio eficaz de equilíbrio da personalidade, tanto no plano físico quanto no plano afetivo.” (BRIEGHEL e MULLER, 1998.)

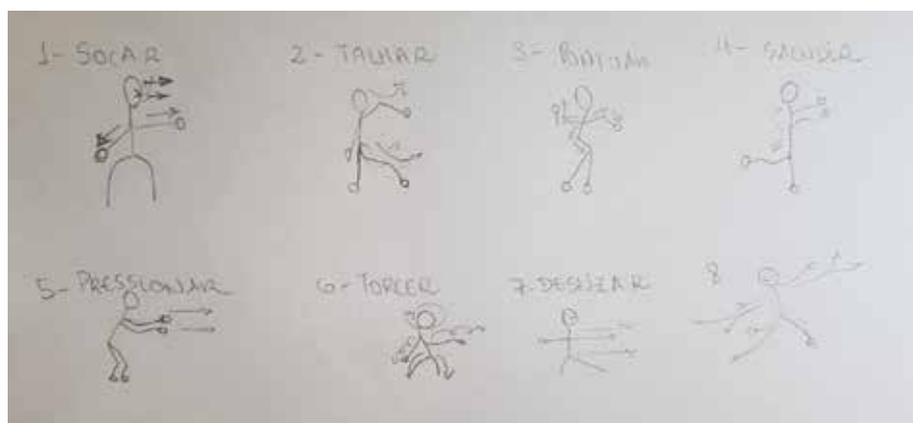
Módulo 2 – Estudo do Movimento

Nesse módulo, houve a introdução aos conceitos da teoria de Laban. Foi nesse momento que meus horizontes começaram a se abrir de forma exponencial, pois comecei a entender quão complexo, lindo e vasto pode ser o mundo da movimentação corporal quando bem explorado. Reitero: eu e meus colegas tivemos todas essas experiências pessoais profundas em nossos quartos. Cada um em sua casa tentando conhecer seu corpo-casa.

EXERCÍCIOS:

Experimentando planos e níveis³

Arquiteturas corporais explorando a cinesfera



Relatório + links: Comentários que, no fórum, fiz acerca do primeiro tópico4: “Acho que tenho a tendência de puxar o movimento com o braço e sem muita firmeza, algo assim... então, tentei levar a consciência para outros lugares puxarem também... [...]

A professora, hoje, disse para eu ‘criar meu próprio jazz’ (adorei isso), então, tentei lembrar das minhas sensações na aula de jazz e lembrei que, nas aulas, havia começado a levar a consciência para movimentos de braço mais consistentes e explosivos.”.

Reassistindo ao vídeo, percebo uma evolução significativa do início ao final desse módulo. Apesar de notar movimentos similares em meu vídeo do tópico 1 e do primeiro exercício avaliativo5, noto, também, uma maior precisão em meus movimentos no último vídeo. Sinto que o estudo do gráfico de fatores do movimento, somado às orientações da professora, vêm acelerando um processo de tomada de consciência dentro de mim, e, apesar de ter um longuíssimo caminho a

percorrer, fico feliz em perceber essa evolução.

Sobre o gráfico, comentei, no terceiro tópico⁶: “Senti que a tomada de consciência dos fatores do movimento fez total diferença na qualidade da minha movimentação!”. Ainda sobre o terceiro tópico, digo que, se no primeiro “a sensação da experimentação foi maravilhosa! Meu incômodo foi na hora de assistir, apenas.”, ele foi o ponto onde comecei a apreciar mais o resultado do vídeo de experimentação.

Percebo que venho abrindo espaço para que outras partes de meu corpo sejam protagonistas na condução do movimento, e não somente os braços. Talvez, além de tudo o que foi dito, eu esteja me acostumando com a minha forma pessoal de expressão, e esteja explorando-a mais, ao invés de tentar me igualar a formas que, em minha mente, parecem ser as ideais... não sei, mas é uma possibilidade.

Sobre o quarto e último tópico desse Módulo⁷, tenho a dizer que fiquei fascinada com as personalidades diferentes de personagens que podemos exprimir a partir das escolhas das qualidades de movimento. Isso não passaria pela minha mente, conscientemente, no início do curso. Foi difícil, para mim, sair da zona de conforto e realizar uma movimentação mais precisa, ou mais pesada. Normalmente, acredito, eu adoto em minha vida cotidiana uma movimentação leve e fluida. Por esse motivo, investi na movimentação precisa no primeiro personagem, e no corpo pesado no segundo personagem. São desafios que me motivam muito. Estou muito grata por essa disciplina e por tudo que a professora Soraia vem agregando e provocando em meus conhecimentos e dos colegas.

Módulo 3 – Estudo da Expressividade

Gostei bastante do meu processo pessoal de criação do poema e das partituras da dansintersemiotização⁸. Eu não conhecia o termo e parecia algo bem complexo. De fato, é complexo e profundo expressar-se corporalmente em conexão com um texto. Com esse trabalho, percebi que já havíamos feito essa dansintersemiotização no primeiro exercício da disciplina “Apresentação Pessoal”. Não sei se é aparente para quem assiste mas, para mim, é visível a diferença de consciência e entendimento sobre meu corpo ao comparar ambos os vídeos. A seguir falarei mais sobre o processo de criação do vídeo final.

Recentemente, na chácara do meu tio, fizemos uma fogueira e eu percebi como sou apaixonada pelo elemento fogo. Fico “hipnotizada”, admirando sua beleza. Desse momento, nasceu o poema que usei para o trabalho da dansintersemiotização, porém, ele não estava completo.

Sobre o poema, meu lado racional havia me levado a conduzi-lo de forma a negar – nas últimas estrofes – que sou fogo e assumir que sou água por inteiro, mas esse resultado não me deixou satisfeita. O texto ficou no papel por alguns dias e aquilo continuou a me incomodar, até que – não lembro qual foi o gatilho – apaguei esse final estranho e o reescrevi. Fiquei feliz em aceitar que tenho o fogo fortemente presente em mim. Talvez não seja o elemento mais óbvio, mas ele está aqui – em meu signo e em meu sangue. Enquanto isso, a terra me acolhe, o ar me agita e faz sonhar, e eu desaguado no mar.

Foi muito interessante transferir essas qualidades para o movimento. Precisei regravar a coreografia inteira, porque a qualidade da água não havia se diferenciado tanto da qualidade do fogo.

Foi super divertido e empolgante fazer dupla com a Luana. Decidimos de última hora, mas nossas ideias se complementaram de uma forma legal e acho que o resultado ficou bonito!

Relato acerca do exercício feito no primeiro tópico⁹ do módulo 4:

Depois de enviar o vídeo para a Soraia, refiz a “fluência controlada”. Após o feedback da professora, percebi que estava confundindo “fluência” com “flutuar”, o que causou minha má interpretação da fluência controlada no primeiro link.

Sobre a segunda tentativa 10 comentei:

“Eu fiz essa sequência originalmente com espaço focado (vou postar no fórum), com movimentos bem precisos e decididos... aí pensei que a fluência controlada poderia ser o oposto desse estado, com movimentos desconcentrados, sem firmeza e meio apáticos. Pode ser?”

Links + comentários referentes ao Tópico 211:

https://drive.google.com/file/d/1ycTdXTVSWRPmpQR0YSJqnELoB4v_gSEW/view?usp=sharing

https://drive.google.com/file/d/1Qlei8JGDxVSQqwow_gkgke_tMgOgebus/view?usp=sharing

<https://drive.google.com/file/d/10qKnp5ebcy9Rvygdkn2GpvnSYX1DqUpG/view?usp=sharing>

<https://drive.google.com/file/d/1FRTG40LVseCHlexjYpVrRJ4NmV3ze18r/view?usp=sharing>

https://drive.google.com/file/d/1_xqnN6s1n_f3bgS8uAiUJUhxWE1a2X6/view?usp=sharing

<https://drive.google.com/file/d/1z8q6SmEJBIZziS2o9GJmZqPaCz7i7aZw/view?usp=sharing>

<https://drive.google.com/file/d/1CgC7DcKYICt0Y3PhoXpWdj8AqDxmATpG/view?usp=sharing>

https://drive.google.com/file/d/1uoaT3Yc3YvJGw7_XFx7UmUXXrnyt_Eyn/view?usp=sharing

https://drive.google.com/file/d/1QSZLEJPjnkLTOCLsqONLoR4FK6FL-_2o/view?usp=sharing

“1- Espaço focado e multifocado [...]

2- Dança a partir do texto [...]

Fiz a dança do exercício 2 a partir do que ficou pra mim do texto: gravidade relacionada à velocidade (no texto: o relógio), corpo em movimento relacionado à expansão/contração (no texto: a régua) e a ideia de mundos em um ponto. Também relatei a gravidade ao peso (esforço ou leveza). Adorei realizar a atividade! Música: Gravity (John Mayer).”

Adorei esse tópico em especial. Criar a partitura de movimentos a partir do texto fornecido e da música que escolhi foi motivador. Senti que consegui colocar verdade e sensibilidade em meus movimentos.

Apesar de não ter gravado vídeos experimentando os fatores “peso” e “tempo”, venho experimentando ambos, principalmente o primeiro, em meu dia a dia. As aulas de Movimento e Linguagem 2 e as de Interpretação 1 me fizeram perceber minha dificuldade em assumir um estado corporal pesado e, desde então, presto muita atenção nisso enquanto realizamos aquecimentos na aula de Interpretação 1.

Percebo uma evolução do início do semestre para cá em relação a isso. A intenção de “enraizar os pés no chão” está me ajudando a perceber o peso do meu quadril.

Quanto ao fator “tempo”, creio que pude experimentá-lo bem enquanto tentava diferenciar os elementos água e fogo em minha dansintersemiotização (primeiro link do relatório).

Conclusão

Trilhar trecho de minha longa e infinita caminhada dentro do mundo artístico nessa disciplina ofertada pela professora Soraia Maria Silva foi riquíssimo e um verdadeiro laboratório. Vou adorar ler os relatórios de meus colegas para conhecer mais sobre o processo deles pois, apesar de acompanhar alguns pelo fórum virtual, há tanta coisa que acontece em nosso íntimo e que não transcende o vídeo. Todos os vídeos finais ficaram incríveis e sensíveis. Corpos diferentes propondo expressões diferentes.

Essa quebra de paradigmas que as disciplinas do eixo de Movimento vêm nos apresentando quanto ao que é o “movimento belo”, ou à dicotomia de que ou se sabe dançar, ou não se sabe, tem sido libertadora: “Ela [Isadora Duncan] vaticinava: ‘coloquem suas mãos no coração como eu faço e escutem sua alma, e todos saberão como dançar tão bem como eu ou minhas alunas. Lá está a verdadeira revolução’ ” (DUNCAN apud SILVA, 2002, p. 303).

Afinal, é sobre isso: agarrar-se naquilo que não podemos deixar que se perca no tempo, cultivar nossa árvore para que ela dê frutos e fortalecer nossas raízes. Os frutos nos conectam com o mundo, pois suas sementes podem viajar, e as raízes nos conectam com nós mesmos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRIEGHEL e MULLER. EUTONIA E RELAXAMENTO. 1998.

SILVA, Soraia. O EXPRESSIONISMO E A DANÇA. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2002.)

ESTÉS, Clarice. MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS. Rio de Janeiro: Ed. Rocco LTDA.

Esse livro foi composto em Adobe InDesign CC 2015 e impresso no papel sistema offset, sobre o papel offset 75g/m, com capa em papel cartão supremo 250 g/m.



Esse livro *Alquimias do Movimento: XI Mexido*, contém artigos que reverberam as pesquisas apresentadas no evento homônimo e é resultado de reflexões teórico/práticas realizadas durante a disciplina *Movimento e Linguagem 2* ofertada para a graduação do Departamento de Artes Cênicas CEN/UnB e disciplina TEAC 01 - turma 6 autointitulada de Técnicas Experimentais Tecnológicas em Situação de Solidão no segundo semestre de 2020.

Ele tem um caráter experimental, pois juntamente lida com recortes dos processos de pesquisa de cada um dos envolvidos com a disciplina. Nesse sentido, toda a responsabilidade sobre a elaboração do texto, formatação e uso de imagens está sob a responsabilidade dos mesmos. O livro apresenta um exercício (com todos os acertos e erros) técnico, estético e ético para aqueles que se aventuram na arte da criação cênica. Soraia Maria Silva